

Homenagem para Jose Alberto Magno de Carvalho

Rogelio Fernandez Castilla¹

Contribuir para o reconhecimento de Zé Alberto é, ao mesmo tempo, muito difícil e muito fácil. É fácil, porque há muito a dizer sobre suas importantes contribuições profissionais em vários níveis, assim como suas qualidades humanas. É muito difícil, porque encontrar as palavras certas e selecionar ações específicas para destacar, numa vida que foi tão rica em experiências, tão generosa e prolífica em realizações, é desafiador.

A vida de muitos profissionais da nossa área de atuação foi tocada de uma forma ou de outra pelas interações com Zé Alberto. Meu primeiro contato com ele foi em 1985, em Florença, durante a XXª Conferência Geral da IUSSP. Eu tinha acabado de terminar meu doutorado na London School of Hygiene and Tropical Medicine. Zé Alberto e outros colegas procuravam profissionais que pudessem vir para o Cedeplar, para contribuir no ensino do recém-criado Programa de mestrado e doutorado. William Brass recomendou Zé Alberto para falar comigo. Nossa conversa foi breve, muito produtiva e relevante.

Vim para o Cedeplar em 1985, assim que terminei assuntos pendentes em Londres e a certificação do meu grau de doutorado foi emitida. De 1985 a 1987 lecionei e fiz minhas pesquisas no Cedeplar. Foi a experiência de ensino mais gratificante na minha vida profissional. Curti cada momento e cada coisa que fiz no Cedeplar. Zé Alberto foi decisivo na criação de um ambiente intelectualmente estimulante, muito amigável, respeitoso e acolhedor. Ele fez sentir que nossas contribuições eram valorizadas e a nossa presença muito apreciada. Para todo o grupo de expatriados que vieram como professores visitantes para Cedeplar nessas datas, Zé Alberto sempre esteve presente, tornando nossa vida mais fácil e agradável, e nosso trabalho no programa mais relevante.

O Zé Alberto já tinha, naquela época, um perfil internacional muito mais elevado do que a maioria dos professores visitantes daquele grupo. No entanto, ele sempre foi generoso, enfatizando as contribuições de colegas e valorizando os avanços institucionais do Cedeplar sobre quaisquer

¹ Professor visitante do Cedeplar, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

realizações pessoais. Desenvolvi forte apego pessoal ao Cedeplar a partir dessa experiência, em que Zé Alberto desempenhou um papel central. Por mais de 30 anos após deixar o Cedeplar em 1987, observei a consolidação e o crescimento desse Centro. Fiquei orgulhoso com a pequena contribuição que dei no início desse processo. Mas, o que é mais relevante, fiquei muito orgulhoso de uma relação pessoal e profissional duradoura com Zé Alberto, bem como com outros colegas, que haviam se moldado ao legado de Zé Alberto dentro do Cedeplar, assim como em outras esferas em que Zé desenvolveu seu multifacetado trabalho profissional, como um importante demógrafo brasileiro, que transcendeu para América Latina e para além, por mérito das suas contribuições para a demografia, seu trabalho na IUSSP e também em outras esferas de ação profissional.

Zé Alberto fará muita falta. Ele deixa um vácuo muito grande, em que amigos e colegas sentirão falta de seu calor humano, sua generosidade e seu intelecto aguçado. Ele também deixa um legado duradouro: grandes coortes de profissionais formados a partir do trabalho de Zé Alberto, moldados no seu exemplo, e formados na instituição que Zé nutriu como a sua criança amada. Todos nós, cujas vidas foram enriquecidas pelo toque de Zé Alberto, queremos dizer-lhe que ele não será esquecido. Aceitamos o grande desafio de tentar seguir seu exemplo e procurar acrescentar mesmo que seja um troco pequeno no grande edifício que ele ergueu com seu trabalho árduo, seu exemplo e generosidade.